

**Exmo. Governador do Estado de São Paulo JOSÉ SERRA**

**Eu abaixo assinado,**

**José Celso Martinez Corrêa, tendo por profissão há 50 anos o Teatro, residente à Rua Achilles Mazetti 138, ap. 63, CEP 04006-020, Identidade 19860056-0, CPF 059 314 428, presidente da Associação Teatro Oficina Uzyna Uzona, venho, em nome desta, requerer à V. Excia. a DESAPROPRIAÇÃO de parte do entorno do TEAT(R )O OFICINA TOMBADO, DESAPROPIADO E RECONSTRUÍDO PELA SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO, sito à RUA JACEGUAY 520.**

**Este Ato dá continuidade à DESAPROPRIAÇÃO do mesmo TEAT(R)O OFICINA, realizada por V. Excia. enquanto titular da SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO em 1984, durante a gestão do GOVERNADOR FRANCO MONTORO.**

**O Teatro foi Tombado em 1983 na “Resolução SC 06/83, de 10 de fevereiro de 1983, publicada no DOE 11/02/83, p. 36” pelo então SECRETÁRIO DE CULTURA, o internacionalmente célebre pianista JOÃO CARLOS MARTINS, através do CONDEPHAAT, que tinha como titular o Grande defensor do PATRIMÔNIO PÚBLICO ECOLÓGICO CULTURAL BRASILEIRO, o CIENTISTA GEÓGRAFO e SÁBIO AZIZ AB SABER, asessorado em seu parecer pelo ARTISTA PLÁSTICO, ARQUITETO CENÓGRAFO e FIGURINISTA FLÁVIO IMPÉRIO, no GOVERNO INTERINO DE JOSÉ MARIA MARINS.**

**O ato de DESAPROPRIAÇÃO aqui requerido insere-se dentro da mesma linha contínua de Ação e Motivação que determinou o TOMBAMENTO, a DESAPROPRIAÇÃO e a RECONSTRUÇÃO do TEATRO OFICINA por parte do GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO: a defesa do TEATRO E DO GRUPO OFICINA ameaçado de extinção há 28 anos, pelo Projeto de Expansão Imobiliária de seu poderoso vizinho: o GRUPO SS.**

A *Voz do Povo* criou um refrão, um bordão, em forma pergunta, que para mim batizou esta peça em cartaz há 28 anos em nossa capital:

*“Como vai a Pendenga entre o **Silvio Santos** e o **Oficina?**”*

Os Ventos das Grandes Mutações de 2008 e o Cinquentenário das Bodas de Ouro do Grupo Oficina tornam este momento oportuno para uma resposta criativa a esta pergunta que refere-se à um assunto e vai virando um Fantasma, um Clichê a ser desconstruído por Amor à Propria Vida.

Foi esta “peça” que determinou os 25 ANOS DE RELAÇÃO, as BODAS DE PRATA entre o TEATRO OFICINA E O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, também PROTAGONISTA portanto há 1/4 de século desta Peça infelizmente ainda em Cartaz.

Desde 1983 Grandes Estadistas, pessoas reconhecidamente Sábias e Cultas vem exercendo seu Poder no Estado, ao lado dos Movimentos que lutam não somente para impedir a destruição do Teatro Oficina mas para que este CHACRA CULTURAL URBANO do BRASÍL cresça e apareça, como é natural, para poder dar mais ainda e a muitos, quando não a Todos, o que já pode, pôde e poderá dar.

Sua MEMÓRIA, sua história, sendo feita, refeita e agora, sua atual EXPLOSÃO DE CRIATIVIDADE PRODUTIVA, ESTÉTICA E SOCIAL consequente de sua inesperadamente fértil longevidade não cabe mais no restrito espaço de 9 metros de largura por 50 de profundidade, embeçado, Sem Saída dos Fundos.

O Movimento Original q lá cria Vida Cultural renovada há Meio Século faz parte e é apoiado pelos movimentos de transvalorização da vida, tão naturais quanto necessários, renascidos dos Paradoxos da Globalização, simultâneos ao inesperado Degelo do Império Americano e à revolução Cyber, Artistas de todas as Áreas, Ecologistas, Urbanistas, Público de Teatro, Amantes da Vida e da Arte de Todas as Classes Sociais, no Brasil e no Exterior, lutam pelo TEAT(R)O OFICINA, que é em si uma METÁFORA da necessidade de AMPLIAÇÃO DO ESPAÇO VITAL, VERDE, CULTURAL, LIVRE, DESTERRITORIALIZADO que a Aridez da ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA em sua cegueira, insiste em destruir, empacotar e vender.

Os 28 anos de luta não foram de “resistência”, mas de “ReExistência”, por isso não caímos numa Atitude Reativa, Defensiva, e soubemos produzir o ANHANGABAÚ DA FELIZ CIDADE.

*Este nosso Projeto tornou-se uma Alternativa Social ao SHOPPING SS BELA VISTA FESTIVAL CENTER.*

A DESAPROPRIAÇÃO requerida viria a possibilitar a inteira realização do PROJETO ARQUITETÔNICO URBANÍSTICO INICIAL da ARQUITETA LINA BARDI desde 1980, agora amadurecido pela experiência que somente o Tempo cria.

A Revolução Estética e Política do TEATRO OFICINA, saindo do Palco Italiano em direção a um Teatro como dizia LINA BARDI “Pé na Estrada”,

uma “Rua de Passagem dando para um *TEATRO DE ESTÁDIO*”, já tinha sido PROCLAMADA em 1943 por OSWALD DE ANDRADE em seu *MANIFESTO “DO TEATRO QUE É BOM”*. Coincide q neste mesmo ano NELSON RODRIGUES E ZIEMBINSKI revolucionavam o MODERNO TEATRO BRASILEIRO COM “O VESTIDO DE NOIVA”

Resumindo, OSWALD Manifestava: *“O mundo de hoje tende a crescer e não há espiroqueta pulido, pára-queda químico, tanque, canhão ou metralhadora, SS, ou estreptococo rajado, que possa com uma humanidade reeducada através da tela, do rádio, do teatro de choque e do TEATRO DE ESTÁDIO... Está aí um teatro para hoje, um TEATRO DE ESTÁDIO... participante dos debates do homem... grande catarse , festa coletiva, festa do povo, cujo sentido já está no populismo do Stravinski, nas locomotivas de Poulenc, nas metralhadoras de Shostakovich na Música, na arquitetura monumental de Fernand Léger e na encenação de Meyerhold, que propõe ESTÁDIOS de nossa época onde há de se tornar uma realidade o TEATRO DE AMANHÃ, como foi o TEATRO NA GRÉCIA, o TEATRO para a Vontade do povo e a Emoção do povo.”*

A encenação de “O REI DA VELA” de OSWALD DE ANDRADE plugando o MOVIMENTO DA TROPICÁLIA hoje considerado mundialmente um dos mais importantes movimentos culturais do século XX nos libertou do Palco-Palanque-Altar do PADRE ANCHIETA considerado até então a Origem do TEATRO BRASILEIRO.

OSWALD nos levou à CENA INICIAL DO NOSSO TEATRO: A DEVORAÇÃO PELOS ÍNDIOS CAETÊS DO BISPO SARDINHA. Em Viagem para Roma, o Bispo Português ia pedir ao Papa que enviasse Mulheres Brancas para promover o embranquecimento do povo do Brasil e assim impedir a nossa mestiçagem.

Seu Navio naufragou nas costas de SERGIPE e Sardinha então foi comido pelos Caetês. OSWALD NOS RETORNOU À ANTROPOFAGIA RITUAL dos ÍNDIOS DO BRASIL q fez com que O TEATRO BRASILEIRO incorporasse a CULTURA EM RODA, em CÍRCULO de TORÉ, de DANÇA, CANTO, MÚSICA, MAGIA E FEITIÇARIA dos ÍNDIOS do BRASIL, os RITUAIS AFRO BRASILEIROS como o CANDOMBLÉ E A UMBANDA, as Contribuições Arcaicas como o BOI BUMBÁ, a CONTRIBUIÇÃO MILIONÁRIA DE TODOS OS ERROS DOS POVOS Q PRA CÁ EMIGRARAM de todas as partes da Terra, a favor de uma direção principal: a Liberdade de uma Humanidade Babélica Miscigenada, não somente Biologicamente, mas em todas as Artes e Tecnologias. Os Multimeios do Primitivo Tecnicizado, do Bárbaro Cyber.

Essa revolução misturando Teatro-Vida no TEATRO OFICINA deu no Teat(r)o: TeAto = apresentação e Teatro = rep-resentação. Máscaras convivendo, recriando-se, brincando com DesMacaramentos, contracenando com a Sociedade de Espetáculos Imperial e Marketeira,

em completa decadência.

A Contracenação Pública com o **GRUPO SILVIO SANTOS** tem sido ao mesmo tempo, paradoxalmente, inspiradora. Vem trazendo um Saber, uma Estratégia, mais que nunca necessária à Crise do Mundo Contemporâneo: a da Transmutação de todos os Valores, como anunciou Nietzsche, a transformação permanente do Tabú em Tótem, do Limite em Trampolim, conceitos como o de Valor de DIAMANTE do OCTOGENÁRIO MOLEQUE chamado "**MANIFESTO ANTROPÓFAGO**" de **OSWALD DE ANDRADE**. A rheal Constituição da Cultura BrazyLeira. O Valor que este poeta dava ao Poder de sua Própria Poesis cuja primeira Antologia batizou de "**POESIAS REUNIDAS**" competindo com o título das "**INDÚSTRIAS REUNIDAS**" MATARAZZO.

Oswald q investiu toda sua fortuna em sua vida e sua obra, tinha consciência do Valor Econômico Político da ARTE. Essa atitude diante da vida e do Teatro nos fez trabalhar também com as **CRIANÇAS das Áreas de Risco do Bairro do Bixiga**, no q chamamos "**BIXIGÃO**". Estudamos e montamos juntos com elas "**OS SERTÕES**" de EUCLIDES DA CUNHA, desde o ano 2002, o do Centenário do Livro mais traduzido do Brasil.

Viajamos para Alemanha duas vezes com quase 24 horas de espetáculos, mas falta ainda levarmos a ultima peça: "**A LUTA II**". Corremos Capitais do Brasil e encerramos o ano passado esta primeira temporada de 6 anos em **CANUDOS**, lugar de origem da história que incorporávamos no Teatro, onde alcançamos o momento ápice de nosso trabalho.

Esse processo coletivo, de multimídias, multi-idades, gerou um renascimento do gosto pelo estudo e sua necessidade. Nasceu uma ArteNova e a ela corresponde uma Filosofia Nova.

Nasceu daí a "**UNIVERSIDADE ANTROPOFÁGICA**" Com o objetivo de criar não somente atores de Teat(r)o mas Atores da liderança das transformações de nosso mundo que retomem a confiança da Ação da Presença do Poder Humano diante da Presença do Poder Maquinal.

Todos os Catecismos e Ideologias ruíram mas o mundo ainda está partidariado e em Guerra de Terror por uma formação educacional e cultural ultrapassada.

A Crise atual precisa desse Poder Trans-Humano para resolver seus impasses. Para o "Drama" do Narco-Tráfico, que provoca no Brasil mais vítimas do que a Guerra do Iraque. "Drama" filho da Desigualdade Social e do Mercenarismo Armamentista; para o "Drama" das Guerrilhas de Esquerda X as Milícias de Grupos ParaMilitares de Direita da AMÉRICA agora orgulhosamente INDO LATINA; o "Drama" das Guerras do Oriente Médio, da África e da Ásia.

Todos sabemos, até os próprios mortais humanos, que defendem a Tecnoocracia Cultural do Neo Liberalismo Mercantilista que essa Ideologia,

não produz Atores Sociais Talentosos, senão Honrosíssimas Excessões, capazes de enfrentar os Tabús, os Limites, e criarem novas possibilidades de saída dos Embaços, digamos dos "Dramas". Sim porque são "Dramas", passíveis de resolução e superação. "Dramas", não Tragédias Fatais.

Para isso queremos criar uma Universidade que parta de um saber originário na Arte do Poder Humano, produzido pelo Corpo-Alma Humano, Individual e Coletivo, em contato com a Natureza e com a 2ª Natureza: a Tecnologia Cyber.

Universidade apta a cozinhar uma cultura de transformação permanente, que como a Morte, é a única certeza que temos da Vida.

O *Efeito Estufa* atingiu o corpo de toda humanidade. Todos sabem: pobres, ricos, etc. Porque as Catástrofes produzidas por nós mesmos não fazem distinção de classe, educação, atingem todos os Corpos-Almas.

Uma Cidade como São Paulo mais que nenhuma outra Capital talvez no Mundo necessita demais de **ÁREAS VERDES**. Caetano Veloso "**NA SELVA DAS CIDADES**" do Jovem Bert Brecht em 1969, homenageou em "**SAMPA**" OFICINA, batizando nossa aspiração de Área Verde no Entorno do nosso Teatro de "OFICINAS DE **FLORESTAS**". Temos dentro do Teatro Oficina, uma **CEZALPINA** muito atrevida que é Nossa Vanguarda, nesse movimento em q a **DESAPROPIAÇÃO DO NOSSO ENTORNO** é Requerida. Nasce no **JARDIM DO ATUAL OFICINA** e expande para o **ESTACIONAMENTO DO BAÚ DA FELICIDADE** sua imensa **COPA**.

Completando o PROJETO do '**ANHANGABAÚ DA FELIZ CIDADE**' o ARQUITETO PAULO MENDES DA ROCHA criou para o **MINHOCÃO** em frente ao OFICINA a "**ÁGORA DO BIXIGA**", uma PRAÇA DE CULTURA q aproveita terrenos remanescentes da **DESAPROPRIAÇÃO** feita pela PREFEITURA DE SÃO PAULO, para o **MINHOCÃO**. Concebeu uma PRAÇA DE CULTURA com **DUAS TORRES**, a da **Memória do Teatro de São Paulo** e a da **Produção e Serviços do Conjunto deste Espaço Público, como Bilheteria, Bares, etc.**

O **CORAÇÃO** é um TEATRO DE ARENA sob o Elevado, como um Ponto de Encontro Público do povo que ainda persiste no **BIXIGA** com sua vida de comunidade que se intercomunica.

É a **ÁGORA DO BIXIGA**. Mesmo sendo a Origem do Moderno Teatro Brasileiro

e das Cantinas Italianas da Cidade, sede ainda que na rua, da Vencedora e querida "**ESCOLA DE SAMBA "VAI VAI"**", até hoje este BAIRRO não tem **LOCAIS PÚBLICOS** para seus habitantes que tanto deram para a cultura paulistana e **brazyleira**.

Já estamos fazendo gestões junto a **ÂNGELO ANDREA MATARAZZO**, Secretário de Coordenação das SubPrefeituras de São Paulo, que vê com enorme simpatia o Projeto, a ser examinado pelo Secretário de Cultura Calos Augusto Calil, e pelo Prefeito Gilberto Kassab.

Todo este Conjunto de Espaços Públicos,

*Teat(r)o Oficina*

*Teatro de Estádio*

*Universidade Antropofágica*

*Oficina de Florestas,*

tornam-se possíveis para Cidade e para a Cultura Brasileira com esta requerida DESAPROPIAÇÃO.

Este Ato também cria a Possibilidade da PREFEITURA CONSTRUIR A **ÁGORA DO BIXIGA**.

Serão estes espaços geridos não somente pela ASSOCIAÇÃO TEATRO OFICINA UZYNA UZONA que transforma-se agora numa ORGANIZAÇÃO SOCIAL ABERTA A ASSOCIAR-SE AOS MOVIMENTOS DOS PODEROSOS GRUPOS DE TEATRO gerados em São Paulo pelo movimento dos Artistas da ARTE CONTRA A BARBÁRIE que conquistou a LEI MUNICIPAL DE FOMENTO AO TEATRO DE GRUPO DE SAO PAULO.

A **PETROBRAS** que agora passa a investir em PATRIMÔNIO CULTURAL tem demonstrado interesse na construção do Projeto.

O **MINISTÉRIO DA CULTURA** recriado por **GILBERTO GIL**, o **IPHAN** e a **MONUMENTA** que tem na **PRESIDÊNCIA FERNANDO ALMEIDA** manifestaram apoio total a esta iniciativa. Neste momento, juntamente com o **GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**, processa-se o Convênio Cultural de Cessão por parte do **Ministério da Cultura** de Terrenos da União de antigas Estações e Ferrovias desativadas para construção de **PONTOS LUMINOSOS DE CULTURA** por todo nosso Estado e na Capital.

O **ANHANGABAU DA FELIZ CIDADE** por porpor-se a ser, fundamentada na sua experiência cinquentenária, uma **OFICINA UZYNA UZONA** de **ILUMINAÇÃO** contracenando com esses **PONTOS DE CULTURA**, que serão Maternidades, dando à **LUZ** a **CRIAÇÃO E PRODUÇÃO de uma ARTE VALORIZADORA DO PODER DE CRIAÇÃO DO AMOR HUMANO**. Esta Arte que vem sendo gerada pelo Teatro em São Paulo é pra ser consumida, claro, até comida. Mas não se atém somente ao “produto”. Vivemos a passagem relativamente obscura da escravização à uma **CULTURA MEDIOCRIZADORA CONSUMISTA** ao **RECONHECIMENTO DE UMA ARTE DE TRANSVALORIZAÇÃO DA CULTURA DA VIDA E DA POLÍTICA**.

O Presidente do **IPHAN** vai também colocar em Reunião com seus

Conselheiros o Tombamento QUALIFICADO Federal do Entorno do Oficina, para os fins de realização do Espaço Publico Inspirado por nossa História Longeva. Além de assim apostar-se no crescimento deste PONTO LUMINOSO, O OFICINA preserva-se OBRA PRIMA PÓSTUMA de LINA BARDI, que morreu um ano antes da inauguração de seu Teatro “Pé na Estrada”, concluído pelo ARQUITETO EDSON ELITO.

O TEATRO OFICINA já recebeu a MEDALHA DE OURO EM ARQUITETURA TEATRAL DA BIENAL DE PRAGA. É um Teatro de Concepção Única no Mundo. O CIRQUE DU SOLEIL é uma manifestação formalmente próxima do para onde o TEATRO OFICINA UZYNA UZONA caminha depois do reconhecimento Internacional obtido pelas 27 horas de Teatro dos 5 dias de “OS SERTÕES” de EUCLIDES DA CUNHA. Mas o diferencial é o fato de não ser um Teatro de Exibição mas de Atuação Conjunta com as Pequenas Multidões que Participam de seus Rituais Teatrais, q se constituem em Festas Culturais profundamente transformadoras dos Valores e do Corpo dos que deles participam.

Sei imaginar a dificuldade do GRUPO SS aceitar a DESAPROPRIAÇÃO DE SEU ESPAÇO mas ao mesmo tempo aposto NA PESSOA DE SILVIO SANTOS que quando visitou nosso TEATRO manifestou-se encantado pelo projeto, tanto que pediu um “layout”. Fomos procurar OSCAR NIEMEYER que na ocasião concordou em fazer o Projeto. Um Advogado do GRUPO SS atravessou o caminho e propôs que fosse realizado o “layout” pelo ARQUITETO MARCELO FERRAZ que trabalhou profundamente com DONA LINA. Como o conheci como uma pessoa de grande confiança da Arquiteta do Oficina aceitei que fizesse o “layout” a partir de programa por nós elaborado.

O resultado entretanto foi um projeto de um Shopping Abraçando um Teatro inicialmente Convencional que nada tem a ver com o TEATRO DE ESTÁDIO; que não contempla a necessidade de um TEATRO DE ESTÁDIO OLÍMPICO. Acresça-se o fato de que sobre ele não teríamos qualquer poder de GESTÃO.

O ARQUITETO MARCELO FERRAZ apossou-se de algumas descobertas no processo do Oficina, como a influência na arquitetura pretendida por nós do TEATRO TOTAL de ERWIN PISCATOR, maqueteado pelo GRANDE ARQUITETO ALEMÃO WALTER GROPIUS que entretanto soam absurdas aplicadas ao objetivo mercantilista do BELA VISTA FESTIVAL CENTER.

Quando entrou nesta Cena o ARQUITETO MARCELO FERRAZ pediu-me que fizesse um PROGRAMA para o Teatro de Estádio, a Universidade Antropofágica e a Oficina de Florestas. Fiz, mas nada do que propus foi considerado.

Na época propus ao meu irmão ARQUITETO JOÃO BATISTA MARTINEZ CORRÊA e á sua filha, minha sobrinha ARQUITETA BEATRIZ PIMENTA CORRÊA que desenvolvessem um Projeto Utópico para o entorno do

TEATRO OFICINA, para Publicação Bilíngue do Programa escrito por mim, e as Visualizações que inspirariam nesses Arquitetos.

O Projetado resultou em tamanha BELEZA que passou a ser a 1ª Visão do que poderá ser o ANHANGABAÚ DA FELIZ CIDADE. Por isso seguirá junto a este pedido, um CD, com as Maquetes Eletrônicas imaginadas por estes dois Arquitetos.

A Realização do Projeto prevê a construção de Estacionamentos Subterrâneos também para o Baú da Felicidade. Quanto ao SHOPPING DO GRUPO SS poderá ser construído em área mais propícia, sem precisar destruir um TEATRO DE IDADE E OURO e UMA OBRA DE ARTE ARQUITETÔNICA DE UMA DAS MAIORES ARQUITETAS DO SÉCULO XX

E esta *Pendenga* terá um Final Inesperadamente pleno de ALEGRIA.

Os esclarecimentos técnicos referentes a áreas passo para competência de Técnicos em Urbanismo, Cultura e Arquitetura.

O Projeto do SHOPPING previa a demolição de quase todo o Quarteirão construído, inclusive dos próprios Prédios do GRUPO SS. Vamos partir da realidade do processo, à medida que for se dando, e poderemos chegar a uma Concepção de Construção que não parta necessariamente de uma Terra Arrasada.

Este requerimento já está virando um livro, por isso convém parar por aqui.

Sem mais, este MEMORANDO, passo à apreciação do ADVOGADO DR. RICARDO PENTEADO.

JOSÉ CELSO MARTINEZ CORRÊA  
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO TEATRO OFICINA UZYNA UZONA

**OURO**